

O Gênero *Maxillaria* no Espírito Santo. Uma Nova Espécie.

Marco Antonio Campacci*
Roberto Anselmo Kaustsky**

Resumo/ Abstract

UMA NOVA ESPÉCIE DE *MAXILLARIA*, descoberta no Espírito Santo, é abordada neste artigo que trata de sua descrição e comentários.

A new species of *Maxillaria*, found in the Brazilian state of Espírito Santo, is described and commented.

laterais largo-falciformes, de 12,0mm x 4,0 mm e pétalas falciformes, de 12,0mm x 2,5mm. Labelo levemente trilobado, de 12,0mm x 8,0mm, apresentando calosidade longitudinal de 6,0mm de comprimento, que, na sua base, é trinervada e do seu terço anterior até a frente é acanoada. O lobo mediano é, totalmente, verrucoso. Sua coluna é semi-cilíndrica, levemente arcada, com 7,5mm de comprimento e tem cor creme, matizada de púrpura. Antera também creme e com 2,0mm de diâmetro.

Maxillaria schunkeana Campacci & Kautsky, n. sp.

Herba epiphytica. Pseudobulbi fusiformi-cilindrati, cum 5,0cm x 1,0cm; bifoliati; folia linearis cum 8,0cm-12,0cm longi x 0,7 - 1,0cm lati. Flores atropurpurei; sepala dorsualis ligulata-oblongata cum 12,0mm x 4,0mm; petalae falciformes cum 12,0mm x 2,5mm. Labellum leviter trilo-batum cum 12,0mm x 8,0mm, callus 6,0 mm longus et lobus medianus verrucosus.

Pseudobulbos fusiformes-cilíndricos, com 5,0cm de comprimento, por 1,0cm de diâmetro, bifoliados revestidos de bainhas na base; folhas lineares de 8,0cm a 12,0cm de comprimento por 0,7 a 1,0cm de largura; rizoma curto; raízes alvacentas de 1,0mm a 1,5mm de espessura.

Flores solitárias, com pedúnculo curto, até a altura do pseudobulbo e de duração relativamente longa. Coloração atropúrpurea uniforme em todos os segmentos da flor, tendo apenas a base do labelo com pequena área creme. Sépala dorsal ligular-oblongada, de 12,0mm x 4,0mm; sépalas

HOLOTYPUS - SP

TIPO - Brasil, Espírito Santo, município de Santa Leopoldina.

HABITAT - Mata úmida fechada, de 600 a 700 metros de altitude.

COLETOR - Vital Schunk, s/n em novembro de 1990.

ETIMOLOGIA - Homenagem ao seu descobridor Vital Schunk, residente em Marechal Floriano, no Espírito Santo.

Discussão

A região de mata atlântica que compreende os municípios de Domingos Martins, Santa Leopoldina e arredores, no Espírito Santo, tem se mostrado extremamente rica em espécies de orquídeas (além de outras plantas) e esta *Maxillaria* é mais uma destas gratas surpresas. Temos certeza que muita novidade ainda vai aparecer, proveniente daquelas redondezas.

Maxillaria schunkeana Camp. & Kautsky enquadra-se no grupo da *Maxillaria gra-*



Maxillaria shunckeana Campacci & Kautsky

Marcos A. Campacci

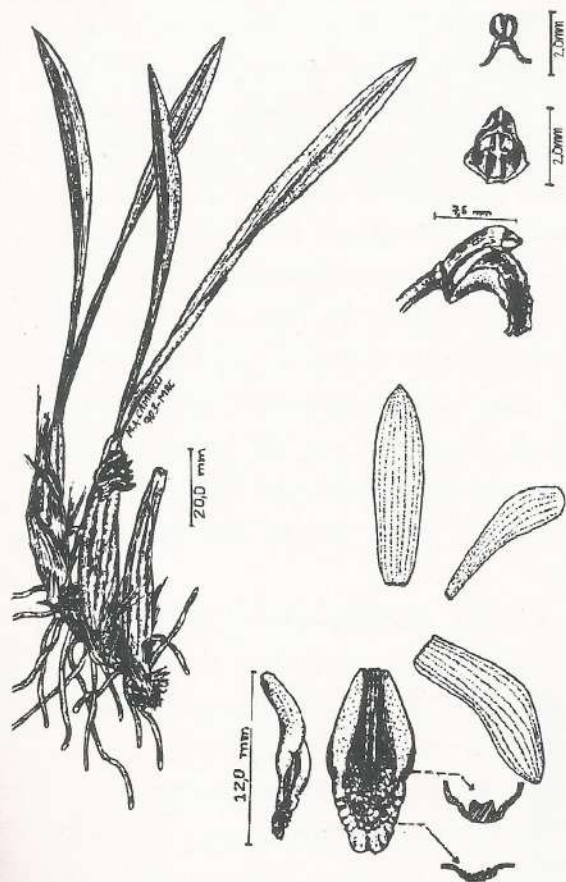
cilis Lodd., ao qual pertencem, ainda, a *Maxillaria barbosae* Loefgr. e a *Maxillaria kautsky* Pabst.

Sua cor extremamente escura é atributo marcante na espécie, que, além disso, possui todos os segmentos florais diferentes daqueles pertencentes às espécies acima citadas.

Temos uma referência a essa *Maxillaria* na obra "Orquídeas do Estado do Espírito Santo", de Augusto Ruschi, na página 58, onde aparece uma foto desta nova espécie, equivocadamente intitulada de *Maxillaria desvauxiana* Rchb.f., espécie esta já bastante conhecida de todos.

Literatura Consultada

- Orquídeas do Estado do Espírito Santo - Augusto Ruschi, Rio de Janeiro, Ed. Expressão e Cultura, 1986.
- Flora Brasilica - F. C. Hoehne, São Paulo, Secretaria de Agricultura, 1953, Vol. XII, VII.
- Orchidaceae Brasiliensis - G.F. Pabst & F. Dungs, Alemanha, 1977, Vol. II.



(*) Círculo Paulista de Orquidófilos
- Rua Álvares Machado, 41 - 20º, Conj. B-C-D, São Paulo, SP.

(**) Rua Roberto Carlos Kautsky,
234 - Domingos Martins, ES.